

**PARECER DO CONTROLE INTERNO SOBRE OS
CÁLCULOS DE APLICAÇÃO EM MANUTENÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO DE ENSINO**



ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO

1. Com base nas informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Finanças, através da consolidação dos dados relativos as metas fiscais e a administração financeira durante o exercício de 2013, que são, inclusive, fundamento para a realização de audiências públicas, este Órgão de Controle observa que o Município, durante o exercício financeiro em discussão, executou nas metas de receitas correntes, de capital e correntes intraorçamentárias em 82,00%, 2,13% e 95,14%, respectivamente, conforme discriminação a seguir, não conseguindo cumprir o previsto.

		2013	
Receitas	Previsão (A)	Execução (B)	B/A
Receitas Correntes	46.108.000,00	37.809.488,10	82,00%
Receitas de Capital	13.880.000,00	295.113,38	2,13%
Receitas Correntes Intraorçamentárias	1.755.000,00	1.669.642,38	95,14%
Soma	61.743.000,00	39.774.243,86	64,42%

2. Fazendo alusão as despesas, em virtude do não atingimento das metas de receitas, as despesas tiveram que acompanhar a receita para manter o equilíbrio fiscal, onde podemos ver a seguinte execução: despesas correntes em 90,27%, despesas de capital em 13,20% e despesas correntes intraorçamentárias em 87,92%.


 João Paulo Barbosa Deniz
 Controlador Interno
 Portaria nº 053/2013




ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Despesas	Fixação (A)	Execução (B)	B/A
Despesas Correntes	41.374.000,00	37.346.940,56	90,27%
Despesas de Capital	17.178.000,00	2.267.055,51	13,20%
Reserva de Contingência	1.436.000,00	0,00	0%
Despesas Correntes Intraorçamentárias	1.755.000,00	1.542.994,80	87,92%
Soma	61.743.000,00	41.156.990,87	66,67%

3. Considerando as despesas por função, podemos observar o comportamento da saúde e da educação, com o percentual de 25,29% e 38,32%, respectivamente.

Especificação	Valor R\$	%
Legislativa	1.239.380,76	3,13%
Administração	4.327.970,54	10,93%
Segurança Pública	6.641,67	0,02%
Assistência Social	1.718.417,04	4,34%
Previdência Social	3.330.671,40	8,41%
Saúde	10.018.062,86	25,29%
Educação	15.178.304,92	38,32%


 João Paulo Barbosa Deniz
 Controlador Interno
 Portaria nº 053/2013




ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Cultura	573.623,02	1,45%
Urbanismo	2.084.629,20	5,27%
Saneamento	13.496,35	0,04%
Gestão Ambiental	46.923,62	0,12%
Agricultura	372.321,68	0,94%
Comércio e Serviços	34.489,00	0,09%
Transporte	250,00	0,0006%
Desporto e Lazer	71.218,37	0,18%
Encargos Especiais	597.595,64	1,51%
Total	39.613.996,07	100,00%

4. Considerando o fato de que toda despesa com alienação de bens tem que ser utilizada em despesa de capital, no período em epígrafe não houve nenhuma movimentação financeira para tal finalidade.

Especificação	Valor R\$
Receita Realizada	0,00
Despesa de Capital	0,00
Saldo Financeiro a Aplicar	0,00


 João Paulo Barbosa Deniz
 Controlador Interno
 Portaria nº 053/2013

ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO


5. Observando o disposto nos Artigos 19 e 20 da lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), percebemos que o limite máximo de despesas com pessoal fora ultrapassado, sendo o gestor consciente de que será necessário diminuir um terço (1/3) do valor excedente na primeira gestão fiscal posterior ao período ocorrido e se inserir dentro do limite máximo estabelecido pela Lei, até 54% da RCL, até o final da segunda gestão fiscal posterior ao período de ocorrência. Também foi percebido que a execução das suplementações sobre o total do orçamento, comportou-se em 12,32%.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Despesa com Pessoal	26.654.997,69
Receita Corrente Líquida	36.284.093,71
% da Despesa com Pessoal sobre a RCL	64,04
Limite Prudencial	18.613.740,07
Limite Máximo	19.593.410,60

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Total do Orçamento	61.743.000,00
Total das Suplementações	7.604.222,00
% das Suplementações sobre o total do orçamento	12,32%
Limite Máximo 40%	24.697.200,00

6. Considerando o que orienta os Artigos 156, 158, 159 e 212 da Constituição Federal, que referem-se aos investimentos nas áreas de saúde e educação, concluímos a eficiência da gestão aplicando os percentuais de 28,58% das despesas próprias com saúde e 32,14% das despesas de educação com recursos próprios, atingindo, também, o percentual de 82,61% com as despesas do magistério.

SAÚDE:


João Paulo Barbosa Deniz
Controlador Interno
Portaria nº 053/2013

ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Receita de Impostos e Transferências	18.347.879,82
Total das Despesas com Saúde	10.306.033,19
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados	5.075.520,09
Despesas Próprias com Saúde	5.230.513,10
Percentual Aplicado	28,58

EDUCAÇÃO

DESPESA	14.622.626,90
Ensino Fundamental	14.384.541,71
Educação Infantil	154.090,05
Educação de Jovens e Adultos	0,00
RECEITA	11.842.608,08
Diferença Positiva do FUNDEB	8.602.780,64
Complementação do FUNDEB	412.154,39
Aplicação Financeira	14.566,38
RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	18.347.879,82
Despesa de Educação com recursos próprios	5.897.830,63
Percentual Aplicado	32,14

João Paulo Barbosa Deniz
João Paulo Barbosa Deniz
Controlador Interno
Portaria nº 053/2013

ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

RECEITA DO FUNDEB	12.269.328,85
DESPESAS COM MAGISTÉRIO	10.135.466,67
Percentual Aplicado	82,61

7. Representando o resultado primário a diferença entre as receitas e despesas primárias (não financeiras), sua apuração fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução pelo ente, sendo este a economia que o ente faz para baixar a dívida consolidada, o qual apresentou um ótimo resultado, atingindo e ultrapassando a meta estipulada pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Especificação	2013		
Receitas Fiscais Correntes	39.377.476,10		
Receitas Fiscais de Capital	295.113,38		
Receitas Fiscais Líquidas	39.672.589,48		
Despesas Fiscais Correntes	38.861.429,12		
Despesas Fiscais de Capital	1.780.216,90		
Despesas Fiscais Líquidas	40.416.646,02		
Resultado Primário	969.056,54		
RESULTADOS	LDO	Realizado	Varição
Resultado Primário	539.000,00	969.056,54	430.056,54

8. Mesmo com um excelente resultado primário, o Município não conseguiu, atingir a meta de diminuição da dívida, isto, segundo a assessoria contábil, por conta de inscrição de restos a pagar e a escassez de recursos financeiros.

João Paulo Barbosa Deniz
João Paulo Barbosa Deniz
Controlador Interno
Portaria nº 053/2013



ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Especificação	2012	2013
Dívida Consolidada	6.338.571,28	5.851.732,67
Deduções (I – II)	-	-
Ativo Financeiro e Haveres Financeiros (I)	412.382,12	1.158.332,06
Restos a Pagar Processados (II)	2.984.901,75	2.820.669,17
Dívida Consolidada Líquida	6.338.571,28	5.851.732,67
Resultado Nominal	-267.204,02	-486.838,61

RESULTADOS	LDO	Realizado	Varição
Resultado Nominal	-1.903.000,00	-486.838,61	1.416.161,39

10. Em razão da grande dificuldade enfrentada por este Órgão de Controle diante da falta de recursos humanos para executar as suas tarefas, não existiu condições de averiguar mais detalhes sobre o patrimônio do Município, assim como efetuar análises nos fundos de natureza atuarial, visto que é claro o empenho, o compromisso e a competência deste no exercício de suas funções, as quais foram executadas com muito profissionalismo por apenas um técnico de controle e o controlador do Órgão, deixando, portanto, claro que esses dois profissionais conseguiram grandes resultados no auxílio da gestão na busca da eficiência e da eficácia administrativa, conforme podemos constatar nos relatórios de atividades do primeiro e do segundo semestre de 2013, anexos a este, os quais atendem as determinações da lei Municipal nº 512/2009.

Este é o relatório.

Chã Grande, 10 de janeiro de 2014.


JOÃO PAULO BARBOSA DENIZ

Controlador Interno João Paulo Barbosa Deniz
Controlador Interno
Portaria nº 053/2013